



## O DIÁLOGO INTERGERACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENVELHECIMENTO ATIVO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Área temática: Envelhecimento Ativo

Daniele Maria da Silva Barreto Fontinele<sup>1</sup>

Dra. Neila Barbosa Osório<sup>2</sup>

Lucilene Macedo Ribeiro de Souza<sup>3</sup>

Marileide Carvalho de Souza<sup>4</sup>

Leda Maria Tomazi<sup>5</sup>

### RESUMO:

As práticas intergeracionais têm se destacado como uma estratégia relevante para o enfrentamento do isolamento social e do declínio cognitivo na velhice, fundamentando-se nos princípios do envelhecimento ativo. No campo da gerontologia, a integração entre diferentes gerações em contextos educativos favorece estímulos neuropsicológicos importantes para a manutenção da capacidade funcional e para a promoção do bem-estar na velhice. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, de que modo a implementação de projetos educativos intergeracionais contribui para o fortalecimento do bem-estar psicossocial de pessoas idosas. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada em bases de dados acadêmicas, com seleção de estudos que relacionam trocas de saberes, convivência intergeracional e saúde na longevidade. Os resultados indicam que a participação em atividades compartilhadas com gerações mais jovens promove a ressignificação do papel social da pessoa idosa. A transmissão de experiências e o aprendizado mútuo favorecem o aumento do sentimento de utilidade, pertencimento e autoestima, fatores relevantes no enfrentamento de quadros depressivos e da solidão crônica. Conclui-se que a gerontologia educacional, ao fomentar espaços de convivência intergeracional, não apenas contribui para a preservação de funções cognitivas, mas também atua como tecnologia social de promoção da saúde emocional e da inclusão social. Tais práticas mostram-se fundamentais para assegurar que o prolongamento da vida seja acompanhado de qualidade, participação e integração comunitária.

**Palavras-chave:** Envelhecimento ativo; Diálogo intergeracional; Saúde na longevidade.

---

<sup>1</sup> Pós-graduada em Formação Docente para Atuação em EAD, aluna especial de Mestrado em Educação. (UFT) Email: [danielefontinele@seduc.to.gov.br](mailto:danielefontinele@seduc.to.gov.br)

<sup>2</sup> Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). Coordenadora Nacional da Universidade da Maturidade (UFT). E-mail: [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Pós-Graduada em Libras, aluna especial de Mestrado em Educação (UFT). E-mail: [lucilenemacedoribeirodesouza@gmail.com](mailto:lucilenemacedoribeirodesouza@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação (EDUCANORTE/UFT-UMA/UFT). E-mail: [carvalho.marileide@uft.edu.br](mailto:carvalho.marileide@uft.edu.br)

<sup>5</sup> Mestranda em Educação - UFT. Seduc-TO. E-mail: [ledatomazi@seduc.to.gov.br](mailto:ledatomazi@seduc.to.gov.br)